

## **Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação**

### **Trimestre terminado em Novembro/2016**

Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando série livres de influências sazonais) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do trimestre finalizado em novembro de 2016 são analisados em relação aos três meses precedentes (junho, julho e agosto).

#### **Coeficiente de Exportação**

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação apresentou um ligeiro aumento para 20,0% no trimestre finalizado em novembro de 2016, ante uma taxa de 19,9% no período anterior. No mesmo período do ano precedente, o coeficiente registrado foi de 19,0%.

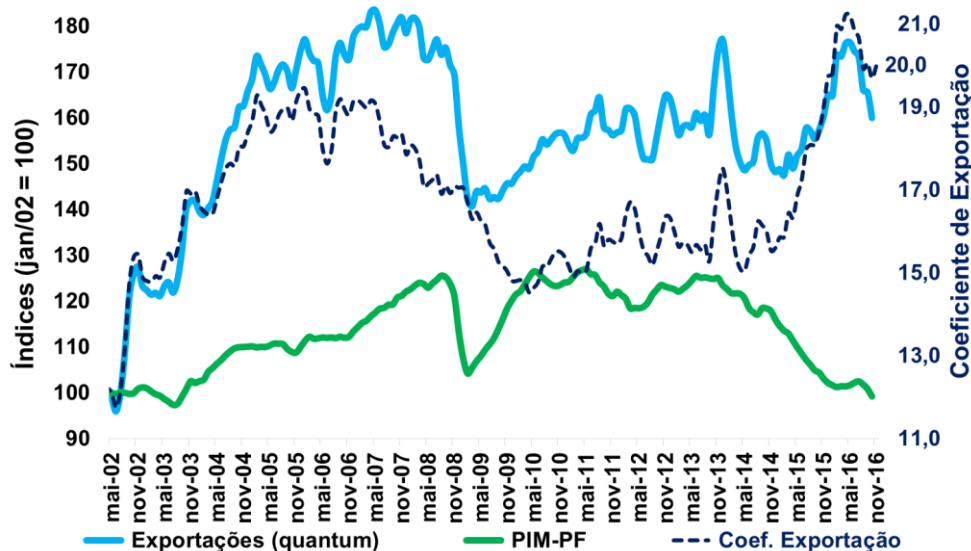
**Coeficiente de Exportação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação**



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central      Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

O singelo aumento trimestral do Coeficiente de Exportação é explicado pela retração das exportações, que caíram 2,4% (em *quantum*), ao passo que a produção industrial contraiu 2,7% no trimestre.

**Componentes do Coeficiente de Exportação Indústria de Transformação**



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central      Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Na análise setorial, os coeficientes de 12 setores apresentaram crescimento no trimestre findo em novembro; as expansões mais expressivas ocorreram em produtos de fumo (+7,1 p.p.); máquinas e aparelhos elétricos (+1,7 p.p.); e veículos automotores (+1,2 p.p.).

Os CE de móveis, bebidas e vestuário permaneceram constantes. Enquanto 6 setores exibiram recuo, com destaque negativo para metalurgia (-2,9 p.p.); máquinas e equipamentos (-1,8 p.p.); e produtos alimentícios (-1,6 p.p.).

### Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	jun-jul-ago/16	set-out-nov/16	jun-jul-ago/16 x set-out-nov/16 (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	19,9	20,0	<b>0,1</b>
Produtos do fumo	75,4	82,5	<b>7,1</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	11,9	13,6	<b>1,7</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	23,5	24,7	<b>1,2</b>
Indústrias diversas	13,2	13,8	<b>0,6</b>
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	10,6	11,0	<b>0,4</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	30,5	30,8	<b>0,3</b>
Produtos de minerais não-metálicos	9,0	9,3	<b>0,3</b>
Produtos químicos	13,0	13,2	<b>0,2</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,1	9,3	<b>0,2</b>
Produtos de borracha e de material plástico	9,3	9,5	<b>0,2</b>
Celulose, papel e produtos de papel	33,9	34,2	<b>0,3</b>
Produtos de madeira	34,1	34,2	<b>0,1</b>
Móveis	7,4	7,4	<b>0,0</b>
Bebidas	1,6	1,6	<b>0,0</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	1,2	<b>0,0</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,9	6,0	<b>-0,9</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	7,5	6,4	<b>-1,1</b>
Produtos têxteis	17,9	16,6	<b>-1,3</b>
Produtos alimentícios	23,4	21,8	<b>-1,6</b>
Máquinas e equipamentos	23,3	21,5	<b>-1,8</b>
Metalurgia	42,8	39,9	<b>-2,9</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central      Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações trimestrais por setor das variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

**Variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação: jun-jul-ago/16 x set-out-nov/16**

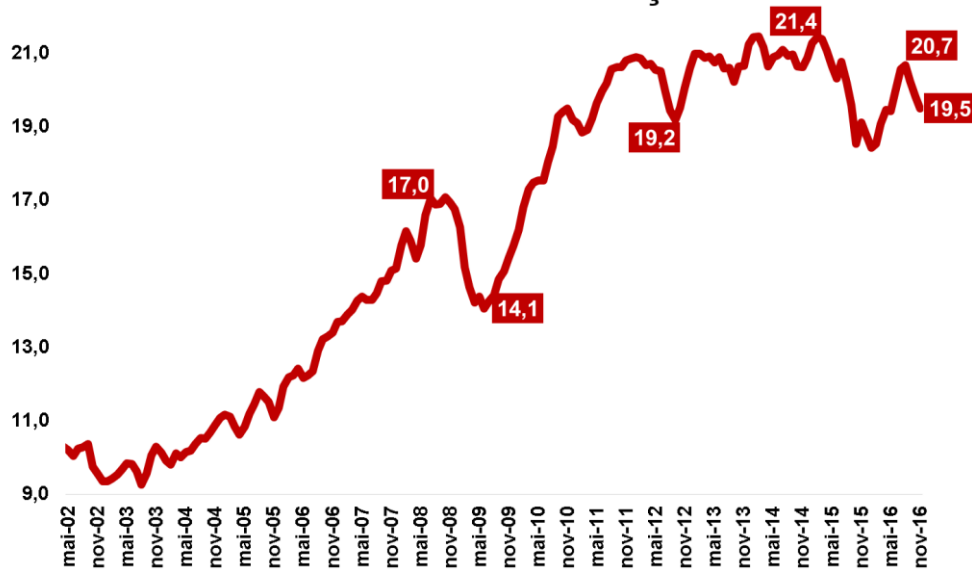
	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações ( <i>quantum</i> )	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	-2,7	-2,4	<b>0,1</b>
Produtos do fumo	-9,2	-0,7	<b>7,1</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,9	1,0	<b>1,7</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-2,8	2,4	<b>1,2</b>
Indústrias diversas	-0,7	4,0	<b>0,6</b>
Produtos farmacêuticos farmacêuticos	-3,9	0,5	<b>0,4</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-6,5	-5,3	<b>0,3</b>
Produtos de minerais não-metálicos	-6,3	-3,3	<b>0,3</b>
Produtos químicos	-3,9	-1,8	<b>0,2</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-3,6	-0,8	<b>0,2</b>
Produtos de borracha e de material plástico	-5,8	-3,2	<b>0,2</b>
Celulose, papel e produtos de papel	1,5	2,2	<b>0,3</b>
Produtos de madeira	-2,8	-2,4	<b>0,1</b>
Móveis	-6,5	-6,4	<b>0,0</b>
Bebidas	-3,3	-4,9	<b>0,0</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,6	-6,1	<b>0,0</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,7	-11,5	<b>-0,9</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	0,0	-15,7	<b>-1,1</b>
Produtos têxteis	-1,1	-8,3	<b>-1,3</b>
Produtos alimentícios	-0,9	-7,9	<b>-1,6</b>
Máquinas e equipamentos	-2,3	-9,9	<b>-1,8</b>
<b>Metalurgia</b>	-2,8	-9,4	<b>-2,9</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

## Coeficiente de Importação

O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação retraiu 1,2 p.p., passando de 20,7% no trimestre finalizado em agosto para 19,5% no período terminado em novembro. Apesar da contração, o CI se manteve em um patamar mais alto que o nível do mesmo período do ano precedente, quando era 19,1%.

### Coeficiente de Importação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação

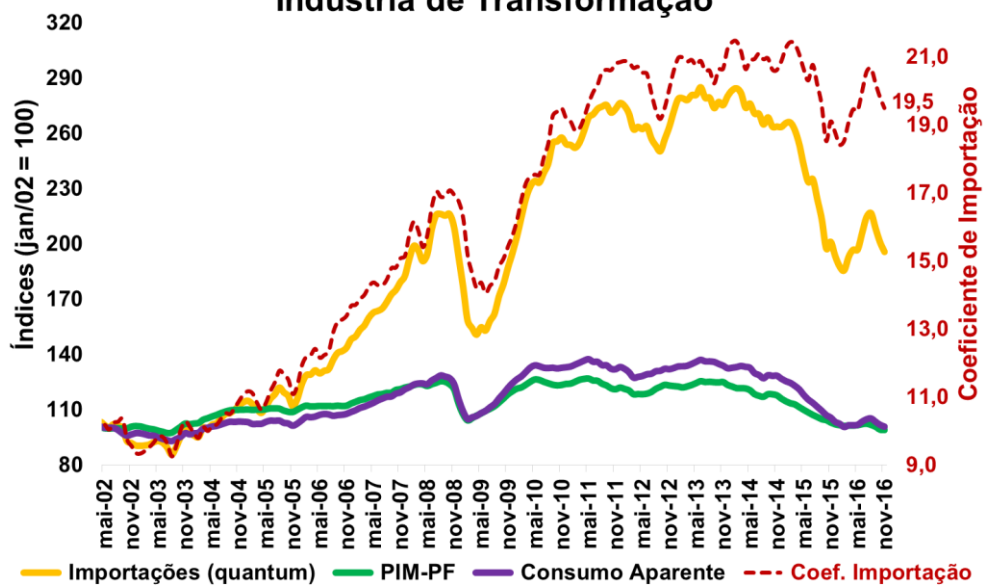


Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Analisando as variáveis que compõe o coeficiente, a queda do CI no trimestre finalizado em novembro é explicada pela contração de 9,7% das importações (em *quantum*), enquanto houve uma retração de 4,2% no consumo aparente.

### Componentes do Coeficiente de Importação Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Dentre os 21 setores analisados, 10 apresentaram crescimento no CI no acumulado de setembro, outubro e novembro frente aos três meses precedentes; as maiores expansões ocorreram nos setores de produtos de fumo (+4,3 p.p.); veículos automotores (+2,2 p.p.); e metalurgia (+2,0 p.p.).

Enquanto produtos de madeira e bebidas mantiveram-se constantes. E por fim 9 setores apresentaram contrações, as mais significativas ocorreram nos setores de máquinas e equipamentos (-10,7 p.p.); derivados de petróleo (-5,4 p.p.); e produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-1,2 p.p.). Os resultados podem ser observados na tabela abaixo.

### Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	jun-jul-ago/16	set-out-nov/16	jun-jul-ago/16 x set-out-nov/16 (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	20,7	19,5	<b>-1,2</b>
Produtos do fumo	8,6	12,9	<b>4,3</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	21,6	23,8	<b>2,2</b>
Metalurgia	15,0	17,0	<b>2,0</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7,0	8,1	<b>1,1</b>
Produtos de borracha e de material plástico	13,6	14,3	<b>0,7</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	47,3	47,8	<b>0,5</b>
Produtos têxteis	19,9	20,3	<b>0,4</b>
Móveis	5,1	5,4	<b>0,3</b>
Produtos de minerais não-metálicos	4,1	4,5	<b>0,4</b>
Celulose, papel e produtos de papel	6,0	6,2	<b>0,2</b>
Produtos de madeira	1,5	1,5	<b>0,0</b>
Bebidas	5,2	5,2	<b>0,0</b>
Indústrias diversas	33,4	33,3	<b>-0,1</b>
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	46,8	46,7	<b>-0,1</b>
Produtos alimentícios	4,5	4,2	<b>-0,3</b>
Produtos químicos	30,4	30,0	<b>-0,4</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	6,9	6,4	<b>-0,5</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	27,5	27,0	<b>-0,5</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	11,7	10,5	<b>-1,2</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	28,4	23,0	<b>-5,4</b>
Máquinas e equipamentos	41,1	30,4	<b>-10,7</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central      Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

**Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: jun-jul-ago/16 x set-out-nov/16**

	<b>Consumo Aparente</b>	<b>Importações (quantum)</b>	<b>Coeficiente de Importação (Em p.p.)</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	-4,2	-9,7	<b>-1,2</b>
Produtos do fumo	-32,0	2,4	<b>4,3</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,6	8,8	<b>2,2</b>
Metalurgia	4,6	18,5	<b>2,0</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-5,9	7,8	<b>1,1</b>
Produtos de borracha e de material plástico	-5,3	-0,2	<b>0,7</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,6	3,8	<b>0,5</b>
Produtos têxteis	1,0	3,1	<b>0,4</b>
Móveis	-6,1	0,9	<b>0,3</b>
Produtos de minerais não-metálicos	-6,3	1,7	<b>0,4</b>
Celulose, papel e produtos de papel	1,4	4,3	<b>0,2</b>
Produtos de madeira	-3,0	-2,4	<b>0,0</b>
Bebidas	-3,3	-3,9	<b>0,0</b>
Indústrias diversas	-1,5	-1,8	<b>-0,1</b>
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-4,6	-4,8	<b>-0,1</b>
Produtos alimentícios	0,9	-6,2	<b>-0,3</b>
Produtos químicos	-4,8	-6,2	<b>-0,4</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,1	-8,5	<b>-0,5</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,2	-15,9	<b>-0,5</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-5,1	-14,8	<b>-1,2</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-5,8	-23,5	<b>-5,4</b>
Máquinas e equipamentos	-15,5	-37,6	<b>-10,7</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central    Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp